



# ANTIVIRAIS

Profa Dra Aline Akemi Ishikawa



As infecções virais estão entre as principais causas de morbilidade e de mortalidade no mundo inteiro.

Apesar dos **progressos** realizados no desenvolvimento de fármacos antivirais, as **medidas de saúde pública** e as **vacinas profiláticas** continuam sendo os principais métodos pelos quais a sociedade controla a disseminação das infecções virais.



Os vírus codificam proteínas que diferem consideravelmente das proteínas humanas.

Em princípio, muitas dessas proteínas poderiam atuar como alvos para agentes antivirais.

Na prática, entretanto, apenas algumas dessas proteínas virais serviram, até o momento, como alvos úteis para a terapia farmacológica.

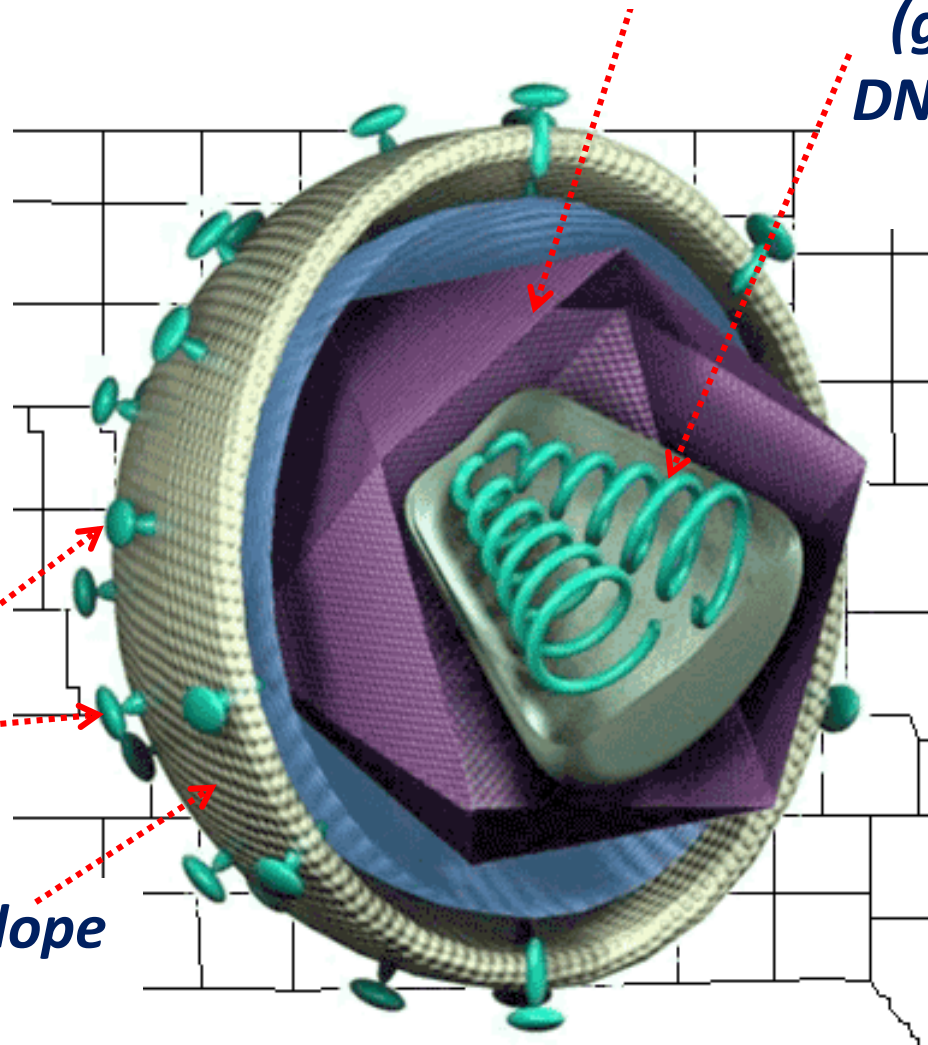
Como os vírus não dispõem de maquinaria metabólica própria, eles usurpam a da célula hospedeira.

*glicoproteínas  
do envelope*

*envelope*

*capsídeo*

*material  
genético  
(genoma)  
DNA ou RNA*





# **ACICLOVIR**

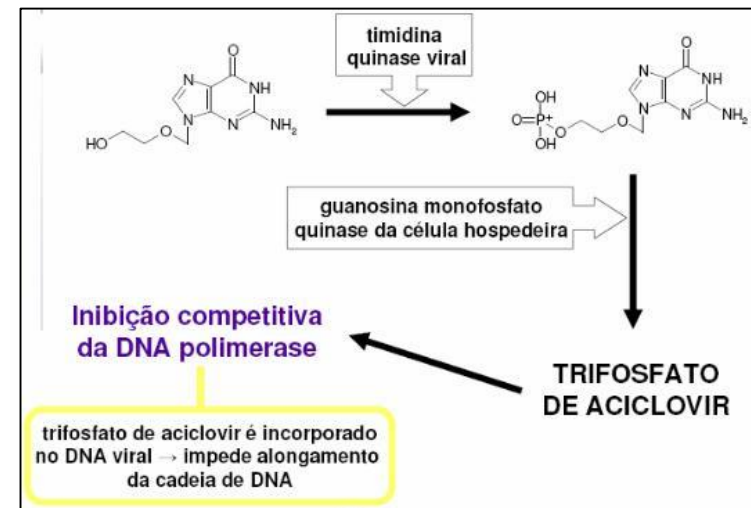
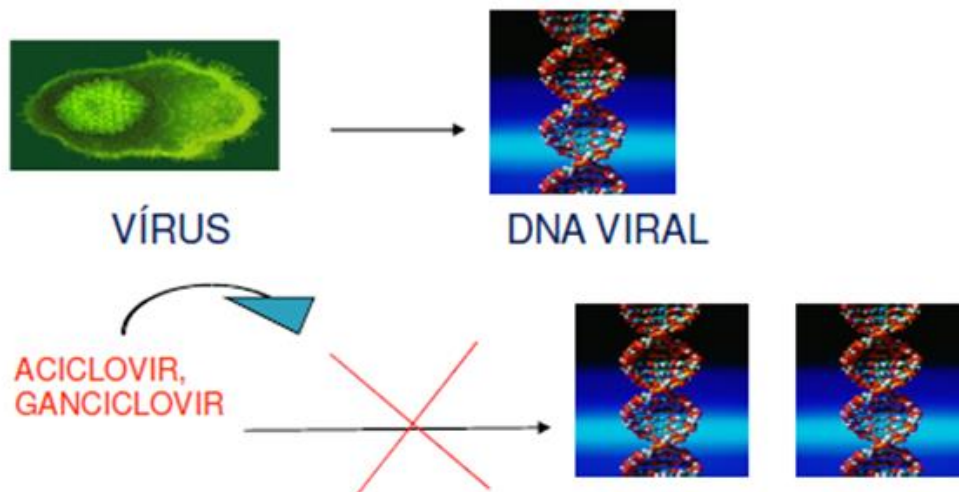
## Farmacocinética

- O aciclovir é apenas parcialmente absorvido no intestino
- Atinge fluído cérebro espinhal
- A maior parte da droga é excretada inalterada pelos rins.

## Farmacodinâmica

### INIBIDORES DA DNA-POLIMERASE

- ▶ **MECANISMO:** Inibição da DNA-polimerase do vírus, impedindo a duplicação do DNA viral.



O medicamento não mata o vírus, apenas impede a reprodução e a disseminação do vírus.

## **Reações adversas**

- Erupções cutâneas,
- Náuseas e vômitos
- Reações neurológicas reversíveis, como tremores.



## Uso na odontologia

É indicado para o tratamento de infecções por vírus herpes simples e para profilaxia em pacientes imunodeprimidos, principalmente em infecções cutâneas progressivas ou disseminadas.



Herpes pele peribucal



Herpes semimucosa labial